



AVENÇA

VILA VERDENSE

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22634)

VISADO PELA CENSURA

PROPRIEDADE:

Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Padre Severino Pereira Fernandes
Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga

O Plano de urbanização de Vila Verde

a construção do Palácio da Justiça e da Escola Primária

Na sessão camarária do dia 10 de Abril, o vereador senhor Mário Bacelar Alves, chamou a atenção da Câmara para o facto de estar planeada superiormente a construção imediata do Palácio de Justiça, em Vila Verde.

Disse que era urgente movimentar as forças vivas concelhias, para se avistarem com o Senhor Governador Civil e combinarem uma visita ao senhor Ministro da Justiça a pedir-lhe que esse grande melhoramento se concretize.

Mostrou a urgência da Câmara colocar à disposição do Ministério da Justiça o terreno necessário.

O Meritíssimo Juiz da nossa Comarca, senhor doutor Manuel Augusto Gama Prazeres, foi quem demonstrou às instâncias superiores a necessidade dessa construção, bem como das casas dos Magistrados. E conseguiu de facto que o assunto merecesse a devida consideração, desde que a Câmara apresente o terreno conveniente. A Comarca tem de lhe estar muito grata.

Também, segundo lemos em grandes parangonas em jornais diários, as entidades superiores pretendem construir já, em 1963, em Vila Verde, um edifício escolar de seis ou oito salas, com a sua cantina, desde que a Câmara apresentasse o terreno. As escolas actuais são uma vergonha na Sede do Concelho.

Escrevemos nós, nos fins de 1962, que estávamos convencidos de que nada se faria. Depois de quase seis meses de espera, tudo continua na mesma forma. Está confirmado o nosso prognóstico.

Nós já temos calos destas andanças; e sabemos que a Vila Verde continuará a ser-lhe tapada a boca, no seu justíssimo descontentamento, com projectos e mais projectos.

Não nos queixamos das entidades superiores, porque estamos num regime político de seriedade, que cumpre as promessas, abrindo grandes melhoramentos por toda a parte, quando as entidades locais sabem e querem sinceramente realizar.

E' o triste fado da Sede do Concelho, de ruas esburacadas, à espera dum plano de urbanização, que já é esperado, messiãnicamente, há mais de dez anos. E' o bode expiatório.

Dizemos que não acreditamos na construção do Palácio de Justiça, das casas dos magistrados, da célebre escola primária — como o Estado Novo tem realizado por essas terras do país — porque se segue um critério errado

Continua na 4.ª página

Sessão ordinária da Câmara Municipal

do dia 10 de Abril de 1963

Comercialização de frutas deste Concelho

Do gabinete do senhor Presidente do Conselho responde ao ofício em que a Câmara expõe o pedido do senhor Francisco Ferreira de Almeida sobre a produção e comercialização de frutas, dizendo que, «segundo informação prestada pela Secretaria de Estado da Agricultura, a regulamentação do comércio de frutas frescas está a ser estudada na Comissão de Coordenação Económica, por um grupo de trabalho constituído para esse efeito, encontrando-se esse estudo em fase já adiantada».

A Câmara manda dar conhecimento ao interessado.

Trabalhos de Conservação corrente das vias municipais

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida à Câmara Municipal a participação de 44.800\$00 para conservação corrente das vias municipais.

Festas da Páscoa em Vila Verde

Fala-se muito nas típicas festas das nossas aldeias, que prendem gerações, unindo-as para além do tempo e do espaço. Como ontem e amanhã, os povos vivem com a mesma ânsia as festividades da sua aldeia, que nem a separação para longes terras faz esquecer.

A Páscoa é uma dessas festas mais sugestivas, impressionantes. Mas, se é assim em todo o Minho, muito mais no

Concelho de Vila Verde, e na sua Sede — que leva a palma.

E' o aleluia, em troar de foguetório em alegria efusante, à meia noite; depois o raiar da aurora, com foguetes, músicas, cânticos, de um povo radiante; o calcear dos lugares; o recolher da cruz em apoteose, à noite.

O compasso como é lindo em Vila Verde, com os seus mordomos!

São os mordomos homens casados que servem ao Senhor durante esse ano; ornamentam a cruz, pagam a música, os foguetes, recebem a cruz nas suas casas, dando beberetes aos acompanhantes e amigos.

Tem a festa da Páscoa, em Vila Verde, uma característica especial. E' a festa de família, mais do que a do Natal. Visitam-se as famílias; vêm os parentes de longes terras; lamentam-se os ausentes; choram-se os mortos recentes.

Em Vila Verde, além dos mordomos, a cruz é levada por dois rapazes solteiros, enfeitados com toalhas a tiracolo, de grandes rendas — as célebres toalhas do Senhor. Antigamente traziam na cabeça ainda um turbante de linho rendado.

São lindas as festas da Páscoa em Vila Verde. Neste ano, foram mordomos os senhores: António Augusto da Costa — do Monte de Cima —, Domingos de Sousa — de Fafias —, Francisco Cerqueira — do Monte de Baixo —, e Bento Martins — de Cajide. Estão de parabéns pelo brilho que souberam dar as festas.

No próximo ano serão mordomos das Festas da Páscoa os senhores: Dr. António Ribeiro Guimaraes, Dr. João de Lima Antunes, Luís Guimaraes Bessa, João Vale Peixoto, Arnaldo da Silva Pinto e Eng.º Aníbal Guimaraes Bessa.

E' já a terceira vez que o senhor Dr. António Ribeiro Guimaraes promove as festas da Páscoa com a sua família, que são vilaverdenses netos ou pelo coração, que vivem a sério as tradições e progresso de Vila Verde.

Estou certo que os vilaverdenses dispersos pelo mundo, ao lerem estas pequenas linhas da festa da Páscoa, não poderão suspender umas lágrimas de saudade.

“O Vila Verdense”,
Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: Na Livraria Rainha. Em Braga: Tabacaria do Café Sporting.

Na risonha freguesia de Coucieiro

é hoje prestada homenagem a Mons. António de Castro Mouta Reis

Por rescrito de 20 de Dezembro do ano findo, foi elevado à dignidade de Prelado Doméstico de Sua Santidade o Reitor dos Seminários Diocesanos, Mons. António de Castro Mouta Reis.

Foi, assim, galardoado uma vida entregue toda ela à salvação das almas e à educação de jovens tanto para as carreiras civis como e sobretudo para a eclesiástica.

É na verdade, excelente cúpula para os 50 anos de padre que, celebra este ano e que a Diocese não quis, de modo nenhum, deixar passar no olvido. Os seminários promoveram condigna celebração festiva, em 8 de Março último, e inúmeras pessoas tomaram parte nela.

Os antigos alunos do colégio de Guimarães, o Internato, e os amigos condiscípulos de Vila Verde e os amigos e admiradores de Braga, quiseram tomar parte nesta bela jornada de gratidão e júbilo. Por isso o coro de louvores foi imenso e inúmeras pessoas ajoelharam conosco nesse dia para cantarem o Te Deum jubiloso e agradecido.

Monsenhor Mouta Reis tem servido a Igreja, desde sempre com entusiasmo jovem e uma ternura imensa.

Foi sempre um educador exímio; forma as novas gerações sacerdotais como quem trabalha uma obra prima de fé e de amor a Deus. Consagra-se ainda aos pobres através das Conferências Vicentinas e do Asilo D. Pedro V ou vive o dia a dia das Visitadinas cujos problemas resolve: em suma, devota grande soma de esforços e de energias ao bem das almas e ao serviço de Deus.

«O Vila Verdense» vive em cheio hoje esta hora maravilhosa e felicita o venerando Monsenhor por este galardão que tanto o vai mortificar, mas tanto nos alegra a nós, que sentimos

por S. Ex.ª Rev.ª uma ternura de filhos, o respeito que se deve à Virtude com maiúscula e a simpatia que todos nós dedicamos ao homem que, pela bondade, se torna um santo.

BIOGRAFIA

Nasceu em Coucieiro, Vila Verde, em 7-7-1889.

Em 1912, ainda Subdiácono, foi para Guimarães, ensinar no Colégio Académico.

No ano seguinte, passou para a Escola Académica, onde leccionou até 1924.

Foi ordenado de Presbítero em 8-3-1913. Cantou a 1.ª Missa em Coucieiro a 25 de Março de 1913.

Em 1924 foi nomeado Pároco de Barbudo e Arcipreste de Vila Verde, primeiro substituto, e, depois efectivo, até 1933.

Logo que chegou a Barbudo, fundou uma escola particular, onde preparou muitos alunos para a quarta classe e admissão ao Liceu, leccionando, ainda, alunos do Liceu em particular.

Em 1933, foi chamado para o Seminário Conciliar para Professor de Matemática e Ciências Físico-Químicas, continuando, ainda hoje, a ensinar esta última cadeira.

Em Setembro de 1941, foi nomeado Cónego e, logo a seguir, Reitor do Seminário Conciliar, cargo que desempenha ainda hoje.

Como sempre foi muito dedicado à Igreja, o Santo Padre João XXIII, em 20 de Dezembro de 1962, elevou-o à dignidade de Prelado Doméstico, como penhor de apreço pelo seu fecundo trabalho em favor da Igreja.

Romagem a Belmonte

TERRA DE CABRAL

Evocando as viagens ao Brasil dos Presidentes dos Municípios e representantes de órgãos da imprensa regional, no Voo da Amizade, organizadas pela TAP e pela Panair do Brasil, a Casa das Beiras, em colaboração com a TAP, vai promover uma romagem a Belmonte no próximo dia 26 de Abril, à qual foram convidados a associar-se todas as entidades que participaram naqueles voos.

O programa é constituído por uma Missa de Acção de Graças, celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo da Guarda, na Igreja de Belmonte, e por um almoço de confraternização e evocação luso-brasileira, cujas inscrições são aceites na Casa das Beiras, em Lisboa.

Pretende-se com esta romagem à terra onde nasceu Pedro Álvares Cabral, integrar a vila de Belmonte no plano de valorização histórica e turística do nosso País e chamar a atenção do Brasil para o património espiritual de que somos depositários.

Espera-se que esta romagem, que se efectua no mesmo dia em que a Armada de Cabral pisou terras do Brasil e assistiu à primeira Missa celebrada em Porto Seguro, reúna quase duas centenas de pessoas vindas de todos os pontos do País.

Entretanto, na Sede da Casa das Beiras, efectua-se de 29/4 a 5/5,

uma exposição evocativa, com fotografias, brochuras e artigos relativos ao Voo da Amizade.

Reflexão

Não sou calhau encarrapitado lá pela altura da serra agreste. Tampouco estou ao céu levantado qual sicómoro ou velho cipreste.

Sou mais que eles, quer queira quer não, pois vivo... A pedra sómente dura... De rojo, as plantas, rentinho ao chão, vegetam, ao colo da Natura.

Trago em mim, misturado em meu ser algo dessa ancestral semelhança que entre homem-Deus começara a haver... Divino sopro — bendita herança!...

Homem sou, conservando em destroços ceptro régio que o mal scaqueirou lá desde Adão e... Eva dos seus ossos... tal como a Letra Santa anotou.

Homem misérrimo, desde então, que só em Cristo se vê refeito: As perfeições todas n'Ele são, pois, sendo Deus, é Homem perfeito! Lisboa, 1963.

ANTÓNIO DE SÁ



Monsenhor António de Castro Mouta Reis

Resposta a uma escritora não devota da Imaculada Conceição

Respondendo ao artigo que V. Ex.^a escreveu no "Notícias de Guimarães", cumpre dizer que fiquei surpreendida e até desgostosa, com a maneira de pensar de V. Ex.^a. Por isto, não esperava eu!

Fiz com toda a sinceridade este pedido tão justo, para que a Mãe de Deus fosse exaltada nos seus escritos, (no mês em que foi solenemente definido o Seu Dogma de Imaculada Conceição), sabendo eu de antemão que iria agradecer muitíssimo aos leitores do "Notícias". Pois os vimerenses, fiéis às suas tradições históricas e cristãs, tiveram sempre uma grande devoção à Virgem e Imaculada Conceição, Pedreira dos portugueses.

Quando ao resto do artigo, concordo com V. Ex.^a; porém, o mundo ninguém o indifferará, enquanto a Virgem Maria, Nossa Senhora, não ocupar o primeiro lugar depois de Deus, na vida dos homens.

Podem os escritores escreverem o que quiserem, que a paz só voltará ao mundo, por meio de Maria Imaculada.

E' vontade de Jesus Cristo que exaltemos Sua Santíssima Mãe, para darmos maior honra e glória a Deus. E' ainda por meio de Maria, nossa Mãe e advogada, que devemos subir até Deus.

O Coração de Jesus sente-se ofendido, senão recorreremos a Ele por meio do Imaculado Coração de Sua Bendita Mãe, com toda a confiança. Isto faz parte da Mensagem de Fátima onde Jesus manifestou o desejo de que o mundo se consagrasse ao Imaculado Coração de Maria e ao Seu próprio Sacratíssimo Coração, para que a guerra acabasse no mundo.

Em Lisboa, onde estive em Maio findo, vi que as igrejas se enchem de fiéis, em todas as Missas, para pedirem a paz para o mundo e dum modo especial para Portugal, por intermédio de Nossa Senhora do Rosário da Fátima. Louvado seja Deus! Até na capital a Mãe de Deus é venerada, exaltada e honrada pela maioria daquela gente, desde as classes mais humildes, até as classes mais elevadas e cultas, porque todos são seus filhos.

Agora, vou responder ao resto do artigo, para pôr termo à conversa.

As minhas ideias não mudam, assim como Deus não mudou nem os seus Evangelhos e dogmas.

Os homens é que se modificaram e se afastaram de Deus, aceitando somente as doutrinas que lhes agradam ao paladar e recusando tudo que os possa contrariar.

Não obstante os meus escassos recursos, tenho feito o que posso e dado o que não posso, aos necessitados, sem ostentação. Todo aquele que der ao pobre com espolhafato, só neste mundo terá a recompensa, diz Jesus Cristo.

Por mais que se faça em beneficio da pobreza, esta nunca será extinguida da superfície da Terra.

Jesus diz no Evangelho: "pobres sempre os haveis de ter convósco..."

As rezas e penitências, são sempre muito agradáveis a Deus, quando acompanhadas da prática da caridade.

Fico pedindo agora, a Nossa Senhora, Nossa Mãe e Advogada, que espalhe sobre V. Ex.^a uma bênção especial, para que Esta bondosa Mãe, também ocupe o primeiro lugar depois de Deus, na vida de escritor, para que o mundo se torne melhor e V. Ex.^a seja também sua filha muito devota.

A que se subscreeve com consideração.

Uma Vila-verdense em Guimarães

Sabariz

Sabariz e as festas da Páscoa — Foi mordomo das festas pascaís, o Sr. Fernando da Silva Pereira. Por isso lhe endereçamos os nossos parabéns pela maneira brilhante como decoraram estas festas e ainda mais pelo regosijo que causou em todos os habitantes desta freguesia em acompanhar o compasso pascal.

Portanto imploramos de Deus as maiores bênçãos para toda a sua illustre familia.

Novo Mordomo — No fim de recolher a cruz e como já é hábito nesta freguesia, foi nomeado novo mordomo para o próximo ano que é o Sr. António Peixoto. Por livre vontade e por promessa sua, embora pobre, creio que ele, com a ajuda de Deus, vai cumprir da melhor forma a sua tarefa no próximo ano.

Futebol — O grupo desportivo de Sabariz foi muito gentilmente convidado a defrontar o Juventude F. C. em Vila Verde. E' de lamentar e com muita pena que o nosso grupo não possa satisfazer o generoso convite do nosso grande rival, por motivos vários. No entanto espera poder fazê-lo o mais breve possível.—C.

Assinai e anunciai "O Vila-verdense,,"

Animais — Aves — RAÇÕES. Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CALCIO mais VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS», (Mais económica e eficiência). Laboratório da Farmácia Pinho Guia - (Leiria)

George Vasco Fernandes Médico-veterinário Consultas — Vacinações Vila Verde Telefone, 32119



UM LADRÃO... Que ameaça a vida e a economia dos povos, pelas doenças que propaga e os haveres que destrói. Fazámos-lhe guerra por intermédio dos RATICIDAS ZAZ. Destruidores de Ratos, Ratazanos, Toupeiras, etc.

ZAZ Formiga — Destroi as formigas imediatamente, à aplicação. Não é venenoso para as pessoas. Caixa 2\$50 e 5\$00 (2) A' venda nas Farmácias, Drogarias, Armazens, etc. Depósito Geral Fábrica de Produtos ZAZ — Covilhã

Tribunal Judicial DE VILA VERDE ANÚNCIO (2.ª Publicação)

Pela Primeira Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executandos António Luís Fernandes Lomba e mulher Rosa Barbosa da Rocha, proprietários da Vila de Baixo, da freguesia de São Miguel de Prado, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto do imóvel penhorado sobre que tenham garantia real, na execução ordinária movida por Padre Domingos António da Mota Vieira, Pároco da freguesia de São Miguel de Prado.

Vila Verde, 7 de Março de 1963. O Juiz de Direito, a) Manuel Augusto Gama Prazeres O escrivão da 1.ª Secção, a) Manuel Augusto Monteiro da Silva

Anúncio (2.ª Publicação)

José António Machado Júnior, Juiz do Tribunal das Execuções Fiscais do concelho de Vila Verde:

Faço saber que no dia 25 do corrente mês, pelas 13 horas, no lugar do Alívio, freguesia de Soutelo, deste concelho, se há-de proceder à arrematação pelo maior lance que for oferecido, do camião abaixo designado, penhorado a Francisco Barbosa, casado, do referido lugar e freguesia, para pagamento da quantia de Onze mil trezentos e quarenta escudos, juros de mora, custos e selos do respectivo processo:

Designação Um camião marca "Borgward", em fraco estado, com o número de matrícula HE-18-13, com 6 pneus em mau estado, sem vidros e o motor em regular estado.

São por este meio citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos, para deduzirem os seus direitos, querendo.

Tribunal das Execuções Fiscais do concelho de Vila Verde, 2 de Abril de 1963.

E eu, Augusto José Pires de Sousa, escrivão o subscrevi.

O Juiz, José António Machado Júnior

A PROPÓSITO DE BAILES

"E' o baile um círculo cujo centro é o diabo, alguém afirmará, e com razão? — Será então que ninguém possa bailar sem manchar o seu pudor nas asas satânicas do pecado? Será que esta afirmação corresponda tanto à realidade que eu tenha de proibir que a minha filha frequente os bailes? Não será o baile uma bela distração da sociedade, uma distinta e necessária distração que edifica, que completa e satisfaz à etiqueta da gente chique?... Ser extremista é colocar-se da banda de lá num fanatismo absurdo que jamais nos transportará ao porto da verdade.

E' o homem um composto de corpo e alma, de espírito e de matéria, mais espírito de que matéria e, infelizmente, mais matéria do que espírito, porque a voz do espírito fôra sufocada pela hodierna luxúria, pela voz do materialismo terrivelmente rugindo como trovão calamitoso e depauperante!

Será que a tua filha é uma rapariga tão forte que seja capaz de repelir os ataques lançados pelo fogo da concupiscência do rapaz com quem baila? Será que tu, meu rapaz, és tão viril que saibas ou tenhas a heróicidade de te defender não só do fogo que lavra da tua matéria como do incêndio da jovem que trazes nos braços e que vos pode consumir aos dois? Deixo em suspenso esta pergunta para te permitires a liberdade de responder para a tua, para a vossa consciência!

Penetra tu, donzela, numa sala de baile; forte como dizes ser, principias a bailar, convicida de que deste saias incólume. Olhas ao redor dessa sala em redopio, e, abandonadas já nos braços dos seus pares, vês as tuas colegas. A princípio, sentes-te ruborizada, mas excitada pelo redopiar constante e talvez com um fumo-zinho de alcohol que sempre acompanha estes mesmo que familiares bailaricos, já não tens as mesmas convicções; às articulações do teu jovem e fogoso par, correspondem as quebras, as articulações do teu jovem corpo abandonado já ao instinto concupiscente daquele que te faz quebrar e requebrar; cõras então, mas, como as mais também cedem e cada um está complacente na sua presa, ninguém vê, e depois de umas adulações hábeis da ave de rapina, o teu coração em brasa já nem se lembra dos seus propósitos, do seu pudor!

Abeiremo-nos, não sei se de um conjunto de jovens bailariqueiras, mas de um grupo de rapazes que vão, ou, se quisiere, vêm de um baile. Escutemos a sua conversa e logo saberemos avaliar do que se passára no baile e do que ali os chamára.

E agora tu, rapaz, cheio de vida, cheio de fogo, mas cheio também de sinceridade, dize a verdade: é ou não é assim? Podes até ser, cheio de bons princípios morais; não o contesto; o que sei é que, depois de tudo isto, és um homem capaz! Também não

duvido que me venhas dizer que me enganei, uma vez que, dentre mil, surge um herói que podes ser tu! Sei que vais criticar-me em conjunto com os teus camaradas; contudo uma satisfação me resta: a sós contigo vais dar-me razão, eu sei; sou homem e conheço destas coisas.

Vou contar-te um diálogo que um dia travei a quando Dirigente Arquidiocesano de um Organismo de jovens católicos, com um rapaz que actualmente é um bom marido, bom Católico, óptimo chefe de Família; trata-se de um jovem polido, oriundo de uma familia da sociedade:

Perguntando-lhe eu como surgira no referido movimento, duas lágrimas bofiosas se desprenderam da sua retina, e surge relatada a sua história: "Tinha os meus 22 anos; estudava, e o resto gastava-o na ociosidade. Fizera-me um libertino; frequentava os bailes — minha perdição e de muitas donzelas; Um dia, encontrando-me com um amigo, conto-lhe o que na véspera fizera com a rapariga com quem havia dançado: assim, assado, desta ou daquela maneira, a pintura de sempre!..

Dias passados o meu amigo vem contar-me que fôra também ao baile, mas que fizera mais desta, mais daquela maneira, etc., etc., a ponto de causar a minha admiração, e a curiosidade fizera com que lançasse a pergunta: Quem era tal rapariga? — Resposta: "Era tua irmã!..

Nota bem; isto é verídico, e não perguntes qual a reacção daquele rapaz, que bem sabes, não poderia ser outra: calar-se, engolir em seco, aprender daquela lição! Não houve comentários. O silêncio tudo dissera! Se as nossas irmãs merecem todo o respeito, as outras, a massa anónima, também tem irmãos e pais a respeitar, e, sobretudo, são obra de Deus que tudo vê e sabe.

O nosso homem, perante lição que, por maldosa fôra para si benfazeja, passára a detestar o baile e fizera-se Homem, Homem de letra maiúscula. Mas pergunto agora: Então, não se pode bailar? — Sim, pode bailar-se, eu já tenho bailado; contudo, sou homem e sei quanto custa, a batalha que travo para dele sair com o H maiúsculo dessa grande dessa nobre palavra! Mas pode-se bailar, garanto!

E tu, donzela forte, que não falhas a um bailarico, serás porventura mais forte na tua original fragilidade do que o sexo a que intitulas como tal?

Se assim é, quero abraçar-te, porque és uma heroína, uma super-mulher, um Anjo! Mas...[ainda que assim... não desconheces da malícia com que, com tais ou quais maneiras contigo bailára A ou B. Tu não pecaste?... Mas fôras; motivo de pecado para dois!

Podem chamar-me bota d'elástico; contudo, aplaudo aquele que dissera "Não tinha estômago para amar uma rapariga que, neste e naquele baile se deixa balancear nos braços de qualquer... Eis o meu depoimento; e a minha filha não irá ao baile,

GOTA D' ORVALHO

OS 6.000 CONTOS e muitos outros prémios DA LOTARIA DA PÁScoa foram distribuídos aos balcões da CASA DA SORTE 9.106 — 1.º Prémio — 6.000 contos. Table with numbers and amounts. No próximo dia 3 de Maio A Lotaria Especial de Maio DOIS PRIMEIROS PRÉMIOS 3.000 CONTOS

Livraria Luso-Espanhola, L. da LIVREIROS-EDITORES RUA NOVA DO ALMADA, 86 a 90 Armazéns: Rua do Crucifixo, 75, 3.º E LISBOA - 2 - PORTUGAL TELEONES 32 49 17 - 36 76 67 - END. TELEG.: «LIVALUSO» Eis alguns dos 15 volumes da «BIBLIOTECA RURAL» temas da maior oportunidade para a melhoria das condições de vida no campo: Instalações Agrícolas. 25\$00 Problemas da Vida Rural. 15\$00 Higiene Rural. 14\$00 O Trabalho e a Alimentação. 15\$00 A Educação nos Meios Rurais. 15\$00 O Livro de Ouro da Culinária - de Wanda 500 páginas profusamente ilustradas. 250\$00 Introdução à História da Pintura - por Gabriela Bouhon 1 Volume encadernado com 331 págs. e 105 gravuras. 250\$00 PEÇA-OS AO SEU LIVREIRO OU À LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.ª (4) Rua Nova do Almada, 86 a 90 - LISBOA Rua do Carmo, 14 - PORTO Rua da Sofia, 121 - COIMBRA Rua 1.ª de Dezembro, 23 - FARO

Cerâmica do Liz, Limitada



PRODUTOS REFRACTÁRIOS
PRODUTOS ISOLADORES
FORNOS PARA PADARIAS

NÃO PODEM EXISTIR BOAS CASAS SEM ÓTIMAS COBERTURAS

Utilize no telhado da sua casa telha Liz e não terá mais problemas de humidades

As telhas Liz são preferidas porque são as melhores, as mais leves e as mais resistentes

Telhas e acessórios de todos os tipos
Tijoleiras e tijolos prensados para revestimentos de fachada e pavimentos

TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO
GARRAFEIRAS E GRILHAGENS
EM COR NATURAL
CORES VIDRADAS
E CORES PATINADAS

LEIRIA

LISBOA

Estrada da Estação
Telef. 2 25 56

Avenida João XXI-9 r/c. D.to
Telefs. 71 08 15 e 71 34 43

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEPHONE, 22305 BRAGA



— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.ª

TELEPHONE, 22013 BRAGA

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»
Azeites, Mercaria, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção
Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEPHONE, 92115

PRADO

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.
Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados e em perlé, e bordados regionais
LUGAR DA PONTE — Prado Telef. 92147 BRAGA

SEM CAR

DAUPHINE — FORD ANGLIA — NECKAR — VOLKSWAGEN
CONSUL 315 — OPEL — TAUNNUS — VAUXHALL — ZEPHYR-6
RULOTES

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

Visite Portugal (5)
Nos automóveis da SEMACAR

Uma organização recomendada pelo AOT (NEW YORK) e pelo DINER'S CLUB

Rua da Maternidade, 147 — Telefone, 32099 — PORTO

CORRESPONDÊNCIAS

Parada de Gatim

— Para o Snr. Eugénio Coelho Ribeiro vai ser montado um telefone, tendo já começado os trabalhos. Assim vai continuando o progresso desta nossa pequenina terra, oxalá que atrás deste melhoramento, venha outro que os paradeses já muito sonham, a electricidade!

— Conforme os anos anteriores realizou-se a visita pascal nesta freguesia.

Não podemos descriminar todos os acontecimentos, só uma palavra nos resta, a agradecer aos mordomos pela linda festa que fizeram. Eram 8 horas da tarde, quando no meio de hossanas e Aléluias, recolheu à Igreja paroquial Jesus ressuscitado. Foram mordomos António G. Moreira, da Porta de Cima e Feliciano R. da Cunha da Porta de Baixo.

— Depois de estar em Angola 9 meses em missão de soberania, chegou a esta freguesia o jovem Anibal da Silva Fernandes.

Foi recebido com grande alegria, não só por sua querida mãe como por todos os seus amigos, pois gosava de grande estima junto dos seus conterrâneos.

— E' já no próximo dia 23 do corrente que passa o 1.º aniversário do falecimento do saudoso Rev do P.e Hermenegildo. Ainda reina no coração dos paradeses, grande pesar por aquele que durante 23 anos guiou os destinos desta freguesia.

Que Deus o tenha em eterno descanso, pedindo pelos seus paroquianos. — C.

Portela do Vade

Festa do Padroeiro — No dia 19 de Março realizou-se a festa de S. José, padroeiro desta paróquia, com a mesma solenidade e esplendor dos outros anos, sendo precedida com cinco dias de pregações. Quasi todos os ausentes desta paróquia se lembraram desta festa, mandando as suas esmolas. S. José abençoe os paroquianos desta freguesia que por Ele têm grande devoção.

Casamentos — Realizou-se no Samedio o casamento da menina Maria Adelaide da Cunha Lobo, da Portela, filha do falecido Avelino Pereira Lobo e de Maria da Luz Pereira da Cunha, comerciante, com Filomeno Mário Araújo Soares, da freguesia do Pico (S. Cristóvão), comerciante, assistindo as respectivas famílias de cada um dos noivos.

— Outro casamento se realizou na nossa igreja paroquial, da menina Delina de Sousa Pereira, do lugar de Cirão, desta paróquia, das mais antigas filladas na J. A. C. F., filha de António Gonçalves Pereira, já falecido e de Carolina Rosa de Sousa, com José Lopes, natural da freguesia de Covas, mas actualmente empregado no Seixal, Lisboa.

A ambos os casais enviamos as nossas saudações com desejo de muitas felicidades. As reparigas da J. A. C. F. prestaram a esta sua companheira mais velha uma sentida homenagem, da qual era bem merecedora.

Solenidades em Aboim — Durante os domingos da quaresma houve na Igreja paroquial os sermões quaresmais, havendo dois dias de confissões e o Lausperene do SS. Sacramento, e fazendo a procissão de passos, em domingo seguinte, a procissão do Enterro do Senhor. Tudo feito com muito esplendor, muito respeito e piedade que comoveu a numerosa assistência que de longe veio para tomar parte nestes comoventes actos religiosos. Tudo muito bem ordenado, o que é para louvar o trabalho inseno do seu zeloso pároco. Continuaram naquela igreja as cerimónias religiosas próprias até ao dia de Páscoa, terminando com a procissão da Ressurreição e visita pascal.

E' de admirar a profunda transformação que se tem dado naquela populosa freguesia.

Electricidade — Continua parado o serviço da electrificação da nossa freguesia. A culpa vá a quem a tem, mas já aqui se nota a indiferença por este melhoramento da nossa terra, até há pouco tão desejado.

Visita pascal — Como é de costume a visita pascal aqui realizou-se na segunda-feira, dia 15, cujos mordomos Srs. Domingos Cerqueira Barbosa e José Enes d'Oliveira põe todo o seu zelo em que a solenidade não desmereça dos anos anteriores, sendo a cruz acompanhada por uma banda de música.

Óbito — Faleceu há dias Rosa de Sousa (Alto) já viúva, deixando os seus haveres a uma sobrinha Rosa Oliveira Pereira, que com ela vivia. — C.



C. J. Chambers

Torre de Penegate

S. Miguel de Carreira

Compro selos usados em quantidade ou envelopes com os selos colados.

Somente interessam selos vulgares, nacionais, ultramarinos e estrangeiros. Selos caros não compro.

OLEIROS

TURIZ

Desde o dia de Páscoa que a nossa Igreja se encontra grandemente enriquecida com um belo altar dedicado a Nossa Senhora de Fátima, oferta valiosa do Sr. António Dantas, grande benemérito, ausente em terras do Brasil. Bem haja, e que Nossa Senhora de Fátima o proteja.

— Esteve alguns dias doente o nosso Rev.º Pároco, que logo se restabeleceu, e fez a visita Pascal segundo o itinerário do costume. Este acto festivo, de inolvidáveis tradições, foi seguido na melhor ordem e alegria, tendo sido mordomos da Cruz os Srs. João Afonso e António Gomes Pereira.

— Encontra-se junto de sua família a passar esta quadra festiva o ilustre filho desta terra Snr. Dr. Manuel Gonçalves dos Santos. Os nossos cumprimentos.

— Também regressou de França Manuel Cachetas Pereira e da Inglaterra Manuel Augusto Correia de Faria.

— Estão a ser montados nesta freguesia dois telefones, incluindo um posto público de inegável vantagem.

— Fala-se em comparticipação do Estado para fontes do concelho. A notícia muito nos agrada, visto que a seu tempo foi feita a devida exposição das necessidades desta freguesia, e com certeza serão remediadas nesta altura. Assim as autoridades competentes o realizem.

— As reparigas da J. A. C. F. realizaram no dia 17 p. p. uma festa dedicada aos pais, que foi presenciada com muito agrado.

— Partiram para Angola e Moçambique, respectivamente as Srs. Rosa de Araújo Gomes e Prof.ª Maria dos Anjos de Carvalho, cujos maridos já lá se encontram.

— Chegaram de Moçambique, onde estiveram dois anos em serviço militar os jovens João Cachetas de Araújo e João Cachetas Gonçalves. — C.

— **Festa do Sagrada Coração de Jesus** — No dia 25 de Agosto, realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus sendo presidida de Tríduo havendo nesse dia a primeira comunhão solene das crianças de doze aos catorze anos; no dia seguintes será a **Visita Pastoral** do Rev.º Senhor Bispo auxiliar de Braga havendo a administração da Santa Crisma às crianças preparadas.

— No hospital deste concelho encontram-se internadas as meninas Guiomar e Deolinda Pires, do Pombal, que foram operadas com êxito a uma hérnia e outra à apêndice; também lá se encontra a Sr.ª Luz do Russo, da Lameira e a Sr.ª Ana Barbosa «Chetas» da Aldeia, vítima duma queda em sua casa, encontrando-se esta em estado grave.

— No hospital de S. Marcos, em Braga, faleceu no princípio deste mês, o mendigo António Caixinha. — C.

SOUTELO

Taxa Militar — Neste e em Maio é obrigatório o pagamento da taxa militar, 60\$00, em estampilhas fiscais.

Quem se descuidar, paga a diferença.

Incêndio — Manifestou-se no dia 6 do corrente um incêndio no lugar da Cruz no prédio do proprietário, Sr. António Gomes, habitado pela vendedeira ambulante, Sr.ª Arminda Martins dos Santos, arrendatária.

O fogo teve início na cosinha duma sobre-aluga, possivelmente por descuido, visto que estava ausente e deixou perto da lareira alguma pruma, onde o incêndio começou, estendendo-se rapidamente a outra parte que a arrendatária também tinha alugado.

Os prejuizos causados nestas duas partes do prédio foram totais, sofrendo ainda bastante a parte ocupada pela arrendatária.

Compareceram prontamente os Bombeiros Voluntários de Vila Verde que denodadamente trabalharam, conseguindo evitar a destruição total do prédio.

Segundo nos informaram no local, os prejuizos devem montar a uns trinta e cinco mil escudos.

O prédio não está no seguro. Também compareceu uma patrulha da G. N. R. do Posto de Vila Verde que prestou bons serviços na manutenção da ordem e regularização dos trabalhos orientados pelo Bombeiro, Sr. Santos.

Chefe de Gabinete — A passar as festas da Páscoa com sua família, nas suas propriedades desta freguesia, esteve o chefe de Gabinete do Sr. Ministro das Finanças, Sr. Dr. Juiz João Arantes Rodrigues. O mesmo Sr. acompanhado de sua Esposa e filhos, meninos Maria do Carmo e José Manuel, partiu hoje para Lisboa.

A todos desejamos uma boa viagem a melhor saúde.

Visita Pascal — Nesta freguesia, como de costume, teve lugar a visita pascal. O compasso, seguiu o itinerário do costume com a animação de sempre.

Recebemos as boas festas do nosso pároco, Rev.º Luís Soares Ribeiro, que trombado pelo forte ataque da traqueiteira gripe que o apoquentou, se mostrava sorridente e bem disposto.

Igual disposição notamos no mordomo, Sr. Lourenço Alves de Sousa, que nos deu a Cruz a beijar com as suas boas festas.

Ao primeiro, desejamos que em companhia de Cristo ressuscitado, nos visite por muitos anos, e ao segundo, felicitemo-lo pelo seu dever cumprido e oxalá que faça boa escolha para seu sucessor; mas se quiser continuar, conte com o nosso voto. — C.

Assinai, anunciai e propagai

« O Vilaverdense »

AUTOMÓVEIS PARA VENDA

Forgoneta Austin, a gasoil, caixa aberta, 1.5 toneladas, 1955.

(Carta de Ligeiro — Garantia de nova)

* * *

Forgoneta Austin, A/40, caixa fechada, 1953.

(Muito bom estado geral)

* * *

Hillman, Minx Saloon de 1953.

(Muito bom estado geral)

* * *

Austin Seven de 1960.

(Bom Estado)

* * *

Austin A/40, Somerset — 1953

* * *

Austin 10 Cavalos... 1946

Facilidades de pagamento

A. Ferreira & Barreto

Agência Oficial Austin

Telef. 427

VILA DO CONDE



Fogões de sala em tijolo

O proprietário deste estabelecimento participa aos Ex.ªs Clientes e Amigos que tem em depósito, prontos a entregar, muitos e vários modelos a preços muito em conta

RUA DOUTOR ALVES VEIGA N.º 120
Telefone 25862 PORTO

